



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

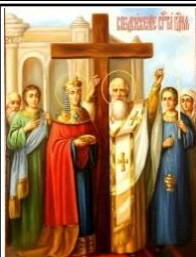
Leitura Dominical

Nº 649/2023

Domingo 17/09/2023

Exaltação da Santa e Vivificante Cruz

(transferida de 14/09)



A Liturgia deste Domingo em que comemoramos a Festa da Exaltação da Santa Cruz, nos convida a contemplar a Cruz de Jesus. Ela é a expressão suprema do amor de Deus, que veio ao nosso encontro, que aceitou partilhar a nossa humanidade, que quis fazer-se servo, que se deixou levar à Cruz para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. Oferecendo a sua vida na Cruz, em dom de amor, Jesus indicou-nos o caminho para chegar à vida plena.

No Evangelho lido hoje vemos que Jesus queria afastar definitivamente a tentação de uma ideia de salvação que pretendesse “salvar a vida” por outros caminhos que não o da Cruz. Por isso, ele chamou não só os discípulos, mas também a multidão, ou seja, todos: *“Chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes...”* (S. Marcos 8,34).

O Senhor queria deixar bem claro para todos o futuro que os poderia esperar como seus discípulos. Quem quiser seguir Jesus não pode pretender para si o lugar central, mas deve cedê-lo a Cristo, dando-lhe o primado em tudo, também sobre a sua própria vida; há de tomar a cruz e seguir os passos de Jesus. Só “ganha a Vida” (a vida verdadeira, eterna) – que é Jesus – quem estiver disposto a renunciar a si mesmo.

É em nossa vida terrena, entre “esta geração adúltera e pecadora”, que somos chamados a dar testemunho de Cristo - se não nos envergonharmos d’Ele, nem das suas palavras, também Ele não se envergonhará de nós e nos reconhecerá como seus.

No lugar de "Vinde, Adoremos..." canta-se:

Exaltai o Senhor nosso Deus e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que foste crucificado na carne.
Cantamos-te: Aleluia!

Tropário da Santa Cruz (tom D)

Salva, Senhor, o teu povo/ e abençoa a tua herança;/ concede às tuas Igrejas vitória sobre os inimigos/ e protege, pelo poder da tua Cruz,/ este povo que é teu.

خلص يا رب شعبك وبارك ميراثك، وامنح عبيدك المؤمنين الغلبة على
مُحاربيهم، واحفظ بقوة صليبك، جميع المختصين بك.

Condaquion da Santa Cruz (tom 4)

Ó Cristo Deus, tu que foste levantado sobre a Cruz voluntariamente, derrama sobre teu povo cristão tua misericórdia. Alegria, com teu poder, os nossos fiéis, concedendo-lhes a vitória contra os adversários, pois teu auxílio, para nós, é uma arma de paz e um escudo invencível.

يا مَنْ ارتفعت على الصليب مختاراً، أيها المسيح الإله، امنح رافتك لشعبك
الجديد، المُسمّى بك، وفرّخ بقوتك المؤمنين، مانحاً إياهم الغلبة على
مُحاربيهم ولتكن لهم معونتك سلاح للسلام، وظفراً غير مقهور.

Hino do Triságion

* no lugar de "Santo Deus..." , canta-se:

Ante a tua Cruz, ó Senhor, prostramo-nos e a tua Santa Ressurreição glorificamos. (*três vezes*)

Glória ao Pai ... agora, sempre ...

E a tua Santa Ressurreição glorificamos.

Ante a tua Cruz, ó Senhor ...

Epístola

(do Domingo após a Exaltação da Santa Cruz)*

PROKIMENON: “Quão numerosas são tuas obras, Senhor! Fizeste-as todas com sabedoria! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!”

(Salmo 104, 24.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (2, 16-20)

Irmãos, “aprendemos que o homem se justifica não pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. É por isso que temos fé em Jesus Cristo, esperando ser justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, pois pelas obras da Lei homem algum é justificado. Mas, se procurando ser justificados por Cristo, ainda somos tidos por pecadores, será que Cristo é ministro do pecado? De maneira alguma! Se torno a edificar o que destruí, confesso-me transgressor. Na realidade, pela Lei morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu, é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.”

Evangelho

(do Domingo após a Exaltação da Santa Cruz)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista

São Marcos. (8, 34b - 9,1)

Disse o Senhor: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por amor de mim e pela causa do Evangelho, há de salvá-la. O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, se vier a se prejudicar? Ou o que se pode dar em troca da própria vida? Porque se alguém se envergonhar de mim e de minhas palavras diante desta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando chegar na glória do Pai, com os santos anjos’. E lhes disse: ‘Eu vos asseguro: alguns dos que aqui se encontram não morrerão, antes de verem chegar, com poder, o Reino de Deus.’”

Megalinário (Hino a Nossa Senhora – tom 8)

**no lugar de “É justo em verdade ...”, canta-se:*

Ó Mãe de Deus, tu és o Paraíso Místico, pois de ti floresceu Cristo, sem semente. Por Cristo foi transplantada na terra a Árvore frutífera da Cruz, portadora da vida. Agora, prosternando-nos diante dela, exaltada, a ti engrandecemos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

A luz de tua face está gravada em nós, Senhor. Aleluia!

قد ارتسم علينا نور وجهك يا رب. هليلويا.

Hino Pós-Comunhão

**após a Comunhão, no lugar de “Vimos a Luz verdadeira...”, canta-se o Tropário da Santa Cruz.*

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti...
que foste crucificado na carne ...

21.09: Santo Profeta Jonas



O Santo Profeta Jonas exerceu seu ministério durante os anos 838 a 810 a.C.. Deus ordenou-lhe que fosse a Nínive e proclamasse que sua destruição estava próxima por causa dos pecados de seu povo. Mas Jonas desobedeceu ao comando divino e embarcou em um navio para outro lugar. No entanto, uma repentina e terrível tempestade marítima, e a revelação da desobediência de Jonas, fizeram com que os marinheiros o lançassem ao mar. Um grande monstro marinho apareceu imediatamente, pela providência divina, e o engoliu. Por três dias e três noites ele ficou em seu ventre e orou a Deus pedindo perdão. O monstro marinho então o vomitou em terra seca e ele novamente ouviu a ordem de Deus. O profeta foi a Nínive e lhes anunciou os desígnios de Deus. Todos se arrependeram e praticaram jejum de penitência. A permanência do profeta Jonas no ventre do monstro marinho foi uma prefiguração dos três dias de Cristo no sepulcro antes de sua Santa ressurreição (S. Mateus 12,39-40).